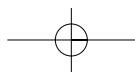
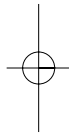
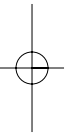
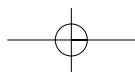
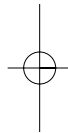
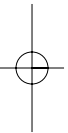




Menino boia-fria, 1975. / Crédito: Pedro Martinelli.



SEGURANÇA ALIMENTAR E SEGURANÇA ENERGÉTICA



No quadro das atividades acadêmicas do Ano da França no Brasil, em 2009, o Centre de Recherches sur le Brésil Contemporain, da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, pelo lado francês, e o programa de pós-graduação de ciências sociais em desenvolvimento, agricultura e sociedade, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, pelo lado brasileiro, com o apoio do Centro Celso Furtado, organizaram no Rio de Janeiro, de 21 a 23 de outubro de 2009, o seminário internacional “Segurança alimentar e segurança energética: estratégias da expansão da produção de alimentos e de biocombustíveis na Europa e no Brasil”.

Partindo dos resultados de estudos especializados, particularmente os mais ligados às áreas das ciências humanas e das ciências sociais aplicadas, o seminário reuniu cerca de 30 professores e formuladores de políticas públicas de Brasil, França, Suíça e Escócia. Aqui publicamos quatro artigos apresentados durante o seminário. *Christian Comeliau*, grande autoridade nos estudos de desenvolvimento econômico, propõe enquadrar o debate numa perspectiva mais geral do desenvolvimento; *Michel Villette* reflete sobre os investimentos europeus no setor do bioetanol no Brasil. *Georges Flexor* estuda, com mais três pesquisadores, o programa brasileiro de produção e uso do biodiesel, estabelecido pelo governo Lula. E *Antônio Augusto Rossotto Ioris* se concentra nas questões da ecologia política.